

**Secretaria Municipal de Saúde - ILHA DAS FLORES**  
**CNPJ: 11.513.054/0001-77**  
**PRAÇA SÃO ROQUE,115**  
**Telefone: 7933771136 - E-mail: sms\_ilha@yahoo.com.br**  
**49990-000 - ILHA DAS FLORES - SE**  
**RELATÓRIO DE GESTÃO - PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2017**

**1. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO**

**1.1 Secretário(a) de Saúde em Exercício**

Secretário em Exercício

Nome: MARIA CÍCERA TENÓRIO DA SILVA Data da Posse: 02/01/2017  
Secretário de Saúde Referente ao Ano do Relatório de Gestão

Nome: MARIA CÍCERA TENÓRIO DA SILVA Data da Posse: 02/01/2017  
A Secretaria de Saúde teve mais de um gestor no período a que se refere o RAG? Não

**1.2 Informações do Fundo Municipal de Saúde**

Instrumento legal de criação do FMS Tipo Lei - 05  
CNPJ 11.513.054/0001-77 - Fundo de Saúde  
Data 21/06/1994  
O Gestor do Fundo é o Secretário da Saúde? Sim  
Gestor do FMS MARIA CÍCERA TENÓRIO DA SILVA  
Cargo do Gestor do FMS Secretário de Saúde

**1.3 Informações do Conselho de Saúde**

Instrumento legal de criação do CMS Tipo Lei - 08  
Nome do Presidente do CMS UGENILDA COK DOS SANTOS  
Data 28/10/1993  
Segmento trabalhador  
Data da última eleição do Conselho 04/04/2017  
Telefone 7933771136  
E-mail sms\_ilha@yahoo.com.br

**1.4 Conferência de Saúde**

Data da última Conferência de Saúde 07/2015

**1.5 Plano de Saúde**

A Secretaria tem Plano de Saúde? Sim  
A Secretaria de Saúde tem plano de saúde referente ao período de 2014 a 2017? Sim  
Situação Aprovado  
Aprovação no Conselho de Saúde Resolução nº 3 Em 27/06/2017

**ARQUIVOS ANEXOS**

**Documento**

Plano municipal Ilha das Flores FINAL 2018-2021.pdf  
resoluções .pdf

A Secretaria de Saúde tem programação anual de saúde referente ao ano de 2017? Sim  
Situação Aprovado  
Aprovação no Conselho de Saúde Resolução nº 4 Em 27/06/2017

**ARQUIVOS ANEXOS**

**Documento**

Programação Anual de Saúde Ilha das Flores 2017.doc  
resoluções .pdf

A Secretaria de Saúde tem programação anual de saúde referente ao ano de 2018? Não

#### 1.6 Plano de Carreira, Cargos e Salários

O Município possui Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)? Não

O Município possui Comissão de elaboração do Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)? Não

#### 1.7 Informações sobre Regionalização

O município pertence à Região de Saúde: Propriá

O município participa de algum consórcio? Não

O município está organizado em regiões intramunicipal? Não Quantas?

#### 1.8 Introdução - Considerações Iniciais

O Relatório de Gestão, constitui-se um instrumento de fundamental importância para o acompanhamento, controle e avaliação das ações e serviços de saúde do SUS e seu financiamento e tem ainda o objetivo de facilitar o entendimento das metas pactuadas e os resultados alcançados dentro das ações programadas, tendo por finalidade descrever um pequeno balanço das ações desenvolvidas pela SMS no exercício de 2017, com fontes de informação Federal, Estadual e Municipal.

Para fins de análise dos dados citados, o método comparativo foi adotado como meio prático e de fácil entendimento. Da mesma forma prática, neste relatório, utilizaremos dados referentes à Secretaria Municipal de Saúde no ano de 2017. O município de Ilha das Flores, foi inicialmente chamado de Ilha dos Bois, por ter nascido de um curral de gado. Depois teve o nome trocado em decorrência da grande quantidade de flores nativas que cobriam as terras que formaram o município que é uma ilha cercada pelo Rio São Francisco e os riachos Bongue e Aterro. A história dessa cidade começou em 15 de fevereiro de 1828, com a chegada dos padres jesuítas em Cajúipe de Cima, Brejo Grande. Eles permaneceram por muitos anos realizando missões em várias localidades, onde recebiam de presentes bois, com os quais formaram um arraial onde está implantada Ilha das Flores.

Está localizado na região do Baixo São Francisco, situado a 135 Km de distância da Capital, Aracaju, limita-se ao Norte com o município de Neópolis, ao Sul com Brejo Grande, ao Leste com o Rio São Francisco e ao Oeste com o Município de Pacatuba. Sua área é de 54,840 Km<sup>2</sup>. A população estimada segundo o IBGE em 2013 foi de 8.582 habitantes, e possui uma densidade demográfica de 152,78 hab/km<sup>2</sup>, cujo IDH é 0,562, (PNUD/2000) considerado baixo.

Fica situado numa região ribeirinha voltada para o cultivo do arroz sob a forma de parceria e arrendamento. A rizicultura da região é favorecida pela ocorrência de lagoas e extensas várzeas.

A comunidade sobrevive da agricultura, principalmente a do arroz, do plantio do coco e da banana, sem esquecer da pesca e da criação de bovinos e suínos como principal fonte de renda, de onde, grande parte da população (na sua grande maioria de baixa renda), tira o sustento para a sobrevivência de suas famílias. A outra parcela da população é composta por professores, profissionais de saúde e funcionários públicos com uma contribuição importante na atividade econômica do Município.

Como em todo o País, o sistema de saúde passa por dificuldades. Em Ilha das Flores a situação não é diferente, pela vulnerabilidade socioeconômica e cultural que os cidadãos apresentam e os poucos recursos que o Município dispõe para suprir as necessidades decorrentes das referidas situações. Mas, com certeza, não mediremos esforços para atingir as metas e melhorar os Indicadores de Saúde, na busca por uma qualidade de vida cada vez melhor para a população do nosso município.

## 2. DEMOGRAFIA E DADOS DE MORBI-MORTALIDADE

### 2.1. POPULAÇÃO ESTIMADA DO ANO 2017

8.611

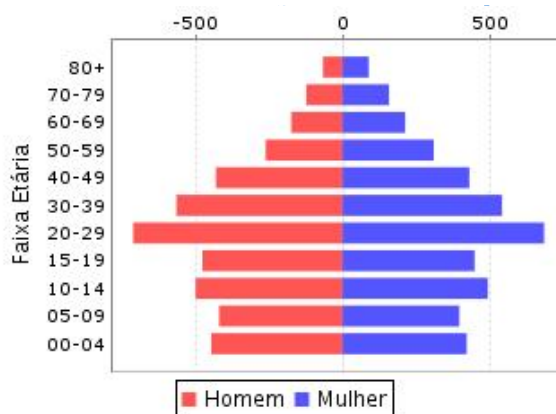
População do último Censo (ano 2012)	Qte	%
Total	8.359	100,00%

População do último Censo (ano 2010)	Qte	%
Branca	2.010	26,41%
Preta	443	5,14%
Amarela	158	1,83%
Parda	5.736	66,61%
Indígena	1	0,01%
Sem declaração	0	0,00%



### 2.1.1. POPULAÇÃO - SEXO E FAIXA ETÁRIA

Faixas Etárias	Homem	Mulher	Total
00-04	446	422	868
05-09	419	397	816
10-14	499	494	993
15-19	476	449	925
20-29	711	685	1.396
30-39	564	542	1.106
40-49	430	431	861
50-59	261	310	571
60-69	174	213	387
70-79	123	158	281
80+	66	89	155
Total	4.169	4.190	8.359



### Análise e considerações do Gestor sobre Dados Demográficos

A população estimada segundo o TCU em 2017 é de 8.611 pessoas. Tendo o gráfico, porém, como referência o censo do IBGE do ano de 2010. A partir do censo 2010 do IBGE, não houve mudança na população residente no município, encontramos que a maioria da população reside na área urbana e possui a cor parda. Analisando a população estimada com relação ao sexo e a faixa etária encontramos uma quantidade maior de mulheres, em ambos os sexos a faixa etária predominante é a de 20 a 29 anos, constituindo uma parcela da população de adultos jovens que necessita de uma atenção especial na prevenção, promoção, diagnóstico e tratamento dos agravos evitáveis.

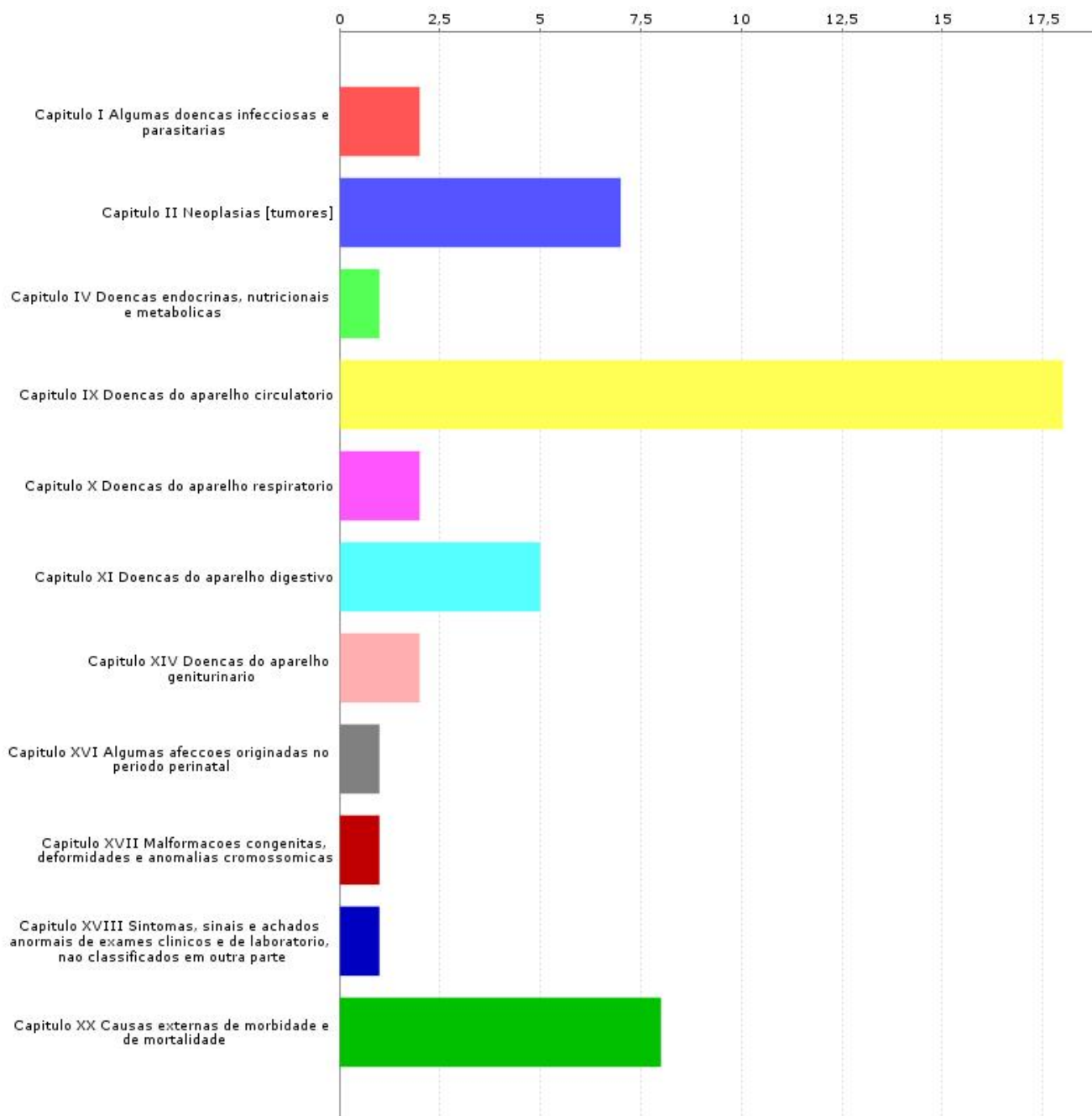
### 2.3 MORTALIDADE POR GRUPOS DE CAUSAS, FAIXA ETÁRIA E POR RESIDÊNCIA (Fonte: Portal DATASUS Tabnet/SIM - 0)

Última atualização: 20/03/2018 23:26:44

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Capítulo II Neoplasias [tumores]	0	0	0	0	0	1	0	1	1	1	2
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	0	0	0	0	0	0	0	1	3	2	2
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	0	0	0	0	0	0	3	0	1	1	1
Total	2	0	1	0	0	1	3	3	6	5	8

Internações por Capítulo CID-10	80	Idade ignorada	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1	0	2
Capítulo II Neoplasias [tumores]	1	0	7
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	0	0	1

Internações por Capítulo CID-10	80	Idade ignorada	Total
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	10	0	18
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	2	0	2
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	3	0	5
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	0	0	2
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	0	0	1
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	0	0	1
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	0	0	1
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	2	0	8
Total	19	0	48



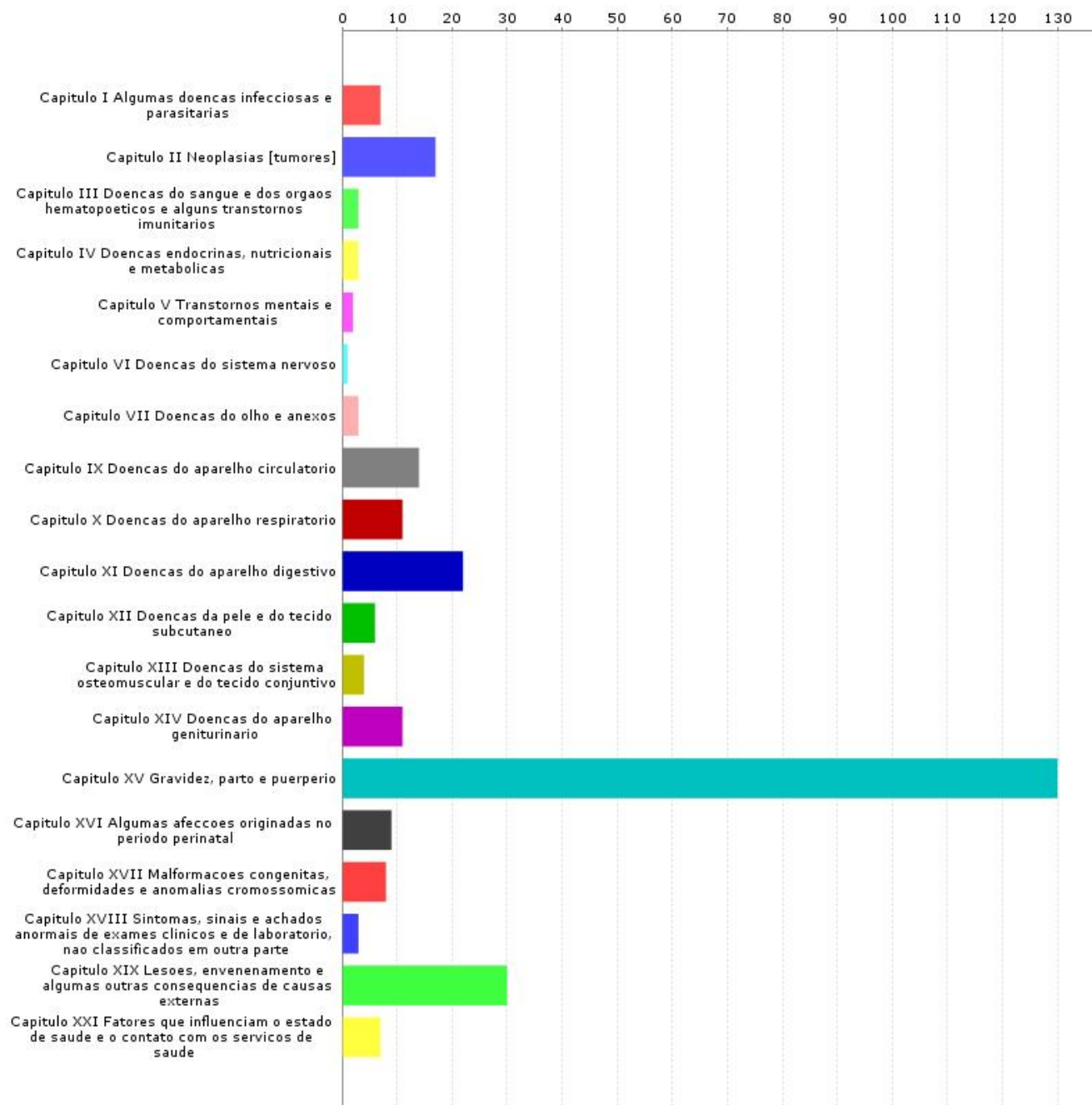
Análise e considerações sobre Mortalidade

Em primeiro lugar, aparecem como causas de mortalidade no município as doenças do aparelho circulatório, o que por sua vez exige uma maior atenção nos fatores de riscos já existentes e nos que podem ser evitados. Em segundo lugar, aparecem as causas externas de morbidade e mortalidade, sendo observada mais em adultos jovens na faixa etária de 30 a 39 anos, provavelmente em decorrência de acidentes automobilísticos por alta velocidade ou uso do álcool, ou ainda óbitos por homicídio, causados pelo uso de arma de fogo ou arma branca, denotando o alto índice de violência no município. A mortalidade por doenças neoplásicas, assim como no Brasil, está crescendo, o que exige de nós a atuação na prevenção e divulgação de fatores de risco e a importância de exames preventivos, para que a doença seja detectada precocemente e o paciente se restabeleça o quanto antes.

#### 2.4. MORBIDADE HOSPITALAR POR GRUPOS DE CAUSAS E FAIXA ETÁRIA (Fonte: Portal DATASUS Tabnet/SIH - Jan - 0)

null

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1	0	0	0	0	0	1	0	3	2	0	0	7
Capítulo II Neoplasias (tumores)	0	0	0	0	1	0	6	8	1	0	0	1	17
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	0	0	0	0	1	0	1	1	0	0	0	0	3
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	1	0	3
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	2
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1
Capítulo VII Doenças do olho e anexos	0	0	0	0	0	0	2	1	0	0	0	0	3
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	0	0	0	0	0	0	1	1	2	4	6	0	14
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	1	1	1	0	0	0	1	1	4	1	0	1	11
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	0	1	0	0	1	2	6	4	5	2	1	0	22
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	0	0	0	0	0	1	2	2	0	1	0	6
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	2	0	4
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	0	1	0	0	1	0	3	1	3	2	0	0	11
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	0	0	0	4	37	65	23	1	0	0	0	0	130
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	9	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	9
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	3	3	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	8
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	3
Capítulo XIX Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas	0	2	1	2	3	8	9	1	2	2	0	0	30
Capítulo XXI Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde	0	0	0	0	0	1	1	2	3	0	0	0	7
Total	14	8	3	8	45	77	56	24	25	15	13	3	291



### Análise e considerações sobre Mortalidade

Conforme demonstrado no gráfico a maior parte das internações hospitalares teve como causa a gravidez, parto e puerpério e, em seguida, apareceram causas por lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas, em seguida, as doenças do aparelho digestivo, e foram também significantes as internações por neoplasias e doenças do aparelho circulatório. Percebemos que diante desse quadro é necessário uma atenção voltada à redução dessas causas, assim como também na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis. As demais internações tiveram o padrão normal de surgimento no município.



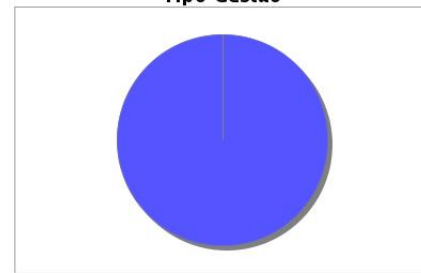
### 3.1 TIPO GESTÃO

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
POSTO DE SAUDE	2	2	0	0
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	3	3	0	0
SECRETARIA DE SAUDE	1	1	0	0
Total	6	6	0	0

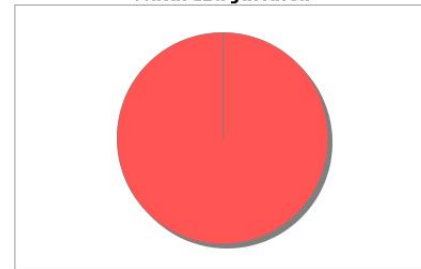
### 3.2. NATUREZA JURÍDICA (GERÊNCIA)

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
MUNICIPAL	6	6	0	0
Total	6	6	0	0

Tipo Gestão



Natureza Jurídica



### Análise e considerações do Gestor sobre Prestadores de Serviços ao SUS

Como percebemos no gráfico acima o município responde integralmente pela gestão dos serviços em saúde. O município dispõe de 04 equipes de saúde da família todas com equipes de saúde bucal (modalidade I), sendo distribuídas 02 equipes na Clínica de Saúde da Família Luiz Ferreira Lisboa, 01 equipe no povoado Serrão e 01 equipe no povoado Bolivar. O município possui três médicos participantes do Programa Mais Médicos, os quais prestam assistência à população nas equipes de estratégia de saúde da família e possui também uma equipe do NASF que apoia as ações das equipes, e tem profissionais nas áreas de assistência social, psicólogo e educador físico. A Clínica de Saúde da Família Luiz Ferreira Lisboa dispõe de laboratório de análises clínicas e de serviço de Fisioterapia. Os exames e consultas especializadas são encaminhados para Propriá ou Aracaju. As urgências e emergências de toda natureza são encaminhados para Neópolis, Propriá ou Aracaju.

BOLSA	
TIPO	TOTAL
BOLSISTA	3
TOTAL	3
VINCULO EMPREGATICIO	
TIPO	TOTAL
CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO	25
ESTATUTARIO	62
TOTAL	87



#### Análise e Considerações Profissionais SUS

O município possui atualmente três médicos participantes do programa Mais Médicos como bolsistas. O nosso quadro de funcionários estatutários não é suficiente para atender às necessidades do município, exigindo a realização de contrato de pessoal para atender a demanda da população.



## Pactuação Interfederativa 2017 a 2021

## Relação de Indicadores

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
1	NÚMERO DE ÓBITOS PREMATUROS (de 30 a 69 anos) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS)	7,00	9,00	N.Absoluto
10	PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ	80,00	78,78	%
11	RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,56	0,64	RAZÃO
12	RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,28	0,59	RAZÃO
13	PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL NO SUS E NA SAÚDE SUPLEMENTAR	70,00	69,17	%
14	PROPORÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA ENTRE AS FAIXAS ETÁRIAS 10 A 19 ANOS	25,00	34,59	%
15	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL.	1,00	4,00	N.Absoluto
16	NÚMERO DE ÓBITOS MATERNS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA	0,00		N.Absoluto
17	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA.	100,00	100,00	%
18	COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA	95,00	96,92	%
19	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA DE SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO BÁSICA	100,00	100,00	%
2	PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) INVESTIGADOS	90,00	25,00	%
20	PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE REALIZAM NO MÍNIMO SEIS GRUPOS DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, CONSIDERADAS NECESSÁRIAS A TODOS OS MUNICÍPIOS.	100,00	83,33	%

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
21	AÇÕES DE MATRICIAMENTO REALIZADAS POR CAPS COM EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA			%
22	NÚMERO DE CICLOS QUE ATINGIRAM MÍNIMO DE 80% DE COBERTURA DE IMÓVEIS VISITADOS PARA CONTROLE VETORIAL DA DENGUE	4,00	1,00	N.Absoluto
23	PROPORÇÃO DE PREENCHIMENTO DO CAMPO "OCUPAÇÃO" NAS NOTIFICAÇÕES DE AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO	95,00	100,00	%
3	PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA	95,00	94,74	%
4	PROPORÇÃO DE VACINAS SELECIONADAS DO CNV PARA CRIANÇAS < 2 ANOS - PENTAVALENTE (3ª DOSE), PNEUMOCÓCICA 10-VALENTE (2ª), POLIOMIELITE (3ª) E TRÍPLICE VIRAL (1ª) - COM COBERTURA VACINAL PRECONIZADA	100,00	100,00	%
5	PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADAS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO	85,00		%
6	PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	90,00		%
7	NÚMERO DE CASOS AUTÓCTONES DE MALÁRIA			N.Absoluto
8	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE	0,00	0,00	N.Absoluto
9	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS	0,00	0,00	N.Absoluto

## 5.1 Execução Orçamentária

### Recursos Orçamentários

**Valor** R\$ 3.610.900,00 **Valor** R\$ 5.862.748,06

### Análise e Considerações

O valor executado contém gastos com despesas de pagamento com pessoal e encargos sociais, além de ações desenvolvidas na saúde como realização de mamografias, exames ginecológicos, ultrassonografias, campanhas de vacina, atividades educativas nas escolas, entre outras.

A fonte dos resultados do Sispacto foi fornecida pelo núcleo Nest da Secretaria de Estado de Saúde de Sergipe e informada que é proveniente:

FONTE: DATASUS/SIASUS/ATUALIZAÇÃO DO BANCO EM 09/01/2018. DADOS ATÉ NOVEMBRO 2017.

FONTE: DVE/SES-SE/SIM/SINASC/ATUALIZAÇÃO DO BANCO EM 10/01/2018, respectivamente dados até dezembro de 2017.

SINAN/Base de dados:24/01/2018. Fonte:eGestor/Dab/Dado gerado em 02 de fevereiro de 2018.

FONTE:Bolsa família/Data da consolidação 22/08/2017. FONTE:VISA/Sisagua/Banco de dados gerados em 02/02/2018

Com relação aos resultados, percebemos que o percentual de adolescentes grávidas tem aumentado, embora haja ações de orientação nas escolas e nas unidades básicas de saúde, esforços serão feitos para que haja uma diminuição dessa porcentagem.



## 6. DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS (Fonte: SIOPS)

### 6.1 DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS (Fonte: SIOPS)

Última atualização: 20/03/2018 23:46:42

	RECEITAS (R\$)						DESPESAS (R\$)					Movimentação Financeira		
	Transferência fundo a fundo			Op. Crédito /Rend. /Outros	Recursos Próprios	Total	Dotação	Empenhada	Liquidada	Paga	Orçada	RP/Outros Pagamentos	Saldo Finan. do Exercício Anterior	Saldo Finan. do Exercício Atual
	Federal	Estadual	Outros Municípios											
Outros Programas Financ por Transf Fundo a Fundo	274.522,48	0,00	0,00	0,00	0,00	274.522,48	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	274.522,48
Atenção Básica	1.765.333,96	0,00	0,00	0,00	0,00	1.765.333,96	3.102.309,39	3.102.309,39	3.102.309,39	3.077.280,57	2.519.085,00	0,00	0,00	-1311946,61
Vigilância em Saúde	94.608,60	0,00	0,00	0,00	0,00	94.608,60	271.605,38	271.605,38	271.605,38	271.605,38	447.100,00	0,00	0,00	-176996,78
Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar	165.438,96	0,00	0,00	0,00	0,00	165.438,96	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	165.438,96
Assistência Farmacêutica	46.283,84	0,00	0,00	0,00	0,00	46.283,84	69.511,02	69.511,02	69.511,02	59.354,73	50.000,00	0,00	0,00	-13070,89
Bloco Investimentos na Rede de Serviços de Saúde	20.781,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20.781,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20.781,00
Convênios	8.200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.200,00
Núcleo Apoio Saúde Família	144.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	144.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	144.000,00
Piso de Atenção Básica Fixo (PAB Fixo)	904.051,96	0,00	0,00	0,00	0,00	904.051,96	2.239.933,79	2.239.933,79	2.239.933,79	2.228.678,87	780.000,00	0,00	0,00	-1324626,91
Piso de Atenção Básica Variável (PAB Variável)	590.082,00	0,00	0,00	0,00	0,00	590.082,00	862.375,60	862.375,60	862.375,60	848.601,70	1.739.085,00	0,00	0,00	12.680,30
Saúde da Família	272.340,00	0,00	0,00	0,00	0,00	272.340,00	258.842,74	258.842,74	258.842,74	258.842,74	203.000,00	0,00	0,00	13.497,26
Agentes Comunitários de Saúde	13.182,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13.182,00	306.865,31	306.865,31	306.865,31	293.091,41	260.970,00	0,00	0,00	-279909,41
Saúde Bucal	160.560,00	0,00	0,00	0,00	0,00	160.560,00	139.226,88	139.226,88	139.226,88	139.226,88	969.115,00	0,00	0,00	21.333,12
Outros Programas Financ. por Transf. Fundo a Fundo	271.200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	271.200,00	157.440,67	157.440,67	157.440,67	157.440,67	306.000,00	0,00	0,00	113.759,33
Vigilância Sanitária	11.204,76	0,00	0,00	0,00	0,00	11.204,76	50.006,29	50.006,29	50.006,29	50.006,29	301.200,00	0,00	0,00	-38801,53
Componente Básico da Assistência Farmacêutica	46.283,84	0,00	0,00	0,00	0,00	46.283,84	69.511,02	69.511,02	69.511,02	59.354,73	50.000,00	0,00	0,00	-13070,89
Limite Financeiro da MAC Ambulatorial e Hospitalar	165.438,96	0,00	0,00	0,00	0,00	165.438,96	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	165.438,96
Teto financeiro	165.438,96	0,00	0,00	0,00	0,00	165.438,96	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	165.438,96
Vigilância Epidemiológica e Ambiental em Saúde	83.403,84	0,00	0,00	0,00	0,00	83.403,84	221.599,09	221.599,09	221.599,09	221.599,09	145.900,00	0,00	0,00	-138195,25
Outras	0,00	21.017,72	0,00	40.861,75	2.665.967,20	2.727.846,67	2.419.322,27	2.419.322,27	2.419.322,27	2.362.343,72	3.167.275,00	8.000,00	873.164,92	1.230.667,87

### Análise Sobre a Utilização dos Recursos

A Secretaria Municipal de Saúde de Ilha das Flores, via Fundo Municipal de Saúde, cumprindo com suas atribuições legais e institucionais executou ações de administração orçamentária financeira e contábil visando o acompanhamento dos instrumentos de planejamento PPA/LDO/LOA e o processo das despesas em todos os seus estágios, atendendo também conforme as demandas dos órgãos de controle interno e externo. O município cumpriu o percentual exigido da receita própria conforme EC 29/2000 e LC 141/2012 e apresentou o demonstrativo da utilização de recursos por bloco de financiamento.

## 8. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

### 8.1. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

Última atualização:  
20/03/2018 23:  
38:57

Participação % da receita de impostos na receita total do Município	3,01%
Participação % das transferências intergovernamentais na receita total do Município	85,39%
Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para	10,70%
Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos	97,15%
Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da	18,32%
Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita	42,47%
Para Fins de Cálculo do Percentual da LC141/2012	0,00%
Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob responsabilidade do município, por habitante	R\$681,40
Participação % da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	60,82%
Participação % da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	3,24%
Participação % da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com	12,25%
Participação % da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	3,24%

% das transferências para a Saúde em relação à despesa total do município com saúde	41,70%
% da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC 141/2012	21,79%

#### Análise Sobre os Indicadores Financeiros

Os indicadores do SIOPS servem para acompanhamento e monitoramento da aplicação dos recursos públicos em saúde. Cada indicador tem sua finalidade e importância, o indicador 2.1 dimensiona a despesa total com saúde que o município tem com cada habitante, neste período foi no valor de R\$ 681,40 e o indicador 3.2 que indica o percentual mínimo aplicado em ações e serviços públicos de saúde que foi de 21,79, cumprindo a determinação da lei no 141/2012.

## 9.1 - DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO - DESPESAS COM SAÚDE (Fonte: SIOPS)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Dez (b)	%(b/a)x100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	560.000,00	560.000,00	794.636,52	141,89
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	1.000,00	1.000,00	655,00	65,49
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	1.000,00	1.000,00	2.520,00	252,00
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	462.000,00	462.000,00	618.583,20	133,89
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	90.000,00	90.000,00	170.768,83	189,74
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	3.000,00	3.000,00	0,00	0,00
Dívida Ativa dos Impostos	3.000,00	3.000,00	2.109,49	70,31
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	10.407.000,00	10.407.000,00	10.400.232,71	99,94
Cota-Parte FPM	7.700.000,00	7.700.000,00	7.607.706,06	98,80
Cota-Parte ITR	2.000,00	2.000,00	226,70	11,33
Cota-Parte IPVA	100.000,00	100.000,00	88.330,33	88,33
Cota-Parte ICMS	2.600.000,00	2.600.000,00	2.701.476,77	103,90
Cota-Parte IPI-Exportação	4.000,00	4.000,00	1.918,89	47,97
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	1.000,00	1.000,00	573,96	57,39
Desoneração ICMS (LC 87/96)	1.000,00	1.000,00	573,96	57,39
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	10.967.000,00	10.967.000,00	11.194.869,23	102,08

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Dez (d)	%(d/c)x100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	2.458.000,00	2.458.000,00	2.437.048,31	99,15
Provenientes da União	2.320.000,00	2.320.000,00	2.375.168,84	102,37
Provenientes dos Estados	121.000,00	121.000,00	21.017,72	17,37
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	17.000,00	17.000,00	40.861,75	240,36
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	2.458.000,00	2.458.000,00	2.437.048,31	99,14

## 9.2. DESPESAS COM SAÚDE

## 9.2.1. DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (f)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	3.516.900,00	5.672.996,06	5.672.996,06	0,00	100,00
Pessoal e Encargos Sociais	2.072.900,00	3.565.457,57	3.565.457,57	0,00	100,00
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	1.444.000,00	2.107.538,49	2.107.538,49	0,00	100,00

DESPESAS DE CAPITAL	94.000,00	189.752,00	189.752,00	0,00	100,00
Investimentos	94.000,00	189.752,00	189.752,00	0,00	100,00
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	3.610.900,00	5.862.748,06		5.862.748,06	100,00

## 9.2.2.DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE, AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS			
			LIQUIDADAS Jan a Dez (h)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (i)	%[(h+i)/V (f+g)]	
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A		0,00	0,00	0,00	
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO	N/A		0,00	0,00	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A		3.423.198,21	0,00	58,39	
Recursos de Transferências do Sistema Único de Saúde - SUS	N/A		3.423.198,21	0,00	58,39	
Recursos de Operações de Crédito	N/A		0,00	0,00	0,00	
Outros Recursos	N/A		0,00	0,00	0,00	
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A		0,00	0,00	0,00	
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO	N/A	N/A	N/A	0,00		
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		3.423.198,21	58,39	
TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g))-V(h+i)]			""	0,00	""	N/A
<b>PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(H+I) /</b>	<b>21,79</b>					
VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100]	<b>760.319,47</b>					

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2017	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2016	76.621,60	73.943,60	2.678,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2013	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2012	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	76.621,60	73.943,60	2.678,00	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00	0,00



Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2014	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2013	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2012	N/A	N/A	N/A
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2013	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (l)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (m)	% [(l+m)/total (l+m)]x100
Atenção Básica	1.500.900,00	3.102.309,39	3.102.309,39	0,00	52,92
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte Profilático e Terapêutico	180.000,00	69.511,02	69.511,02	0,00	1,19
Vigilância Sanitária	309.000,00	50.006,29	50.006,29	0,00	0,85
Vigilância Epidemiológica	9.000,00	221.599,09	221.599,09	0,00	3,78
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	1.610.000,00	2.419.322,27	2.419.322,27	0,00	41,27
TOTAL	3.610.900,00	5.862.748,06		5.862.748,06	100,00

### Análise Sobre Demonstrativo Orçamentário

A Constituição Federal preconiza que o financiamento do setor saúde é de responsabilidade tripartite, ou seja, de competência das esferas Federais, Estaduais e Municipais, analisando os indicadores apresentados é imperioso observar que o município ultrapassou o limite constitucional preconizado do percentual de aplicação em ações e serviços públicos de saúde sobre a receita de impostos líquida e transferências constitucionais legais que no ano de 2017 alcançou o percentual de 21,79%, ficando acima do limite mínimo obrigatório exigido constitucionalmente que é de 15% cumprindo as exigências da LC 141/2012.

**Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)**

Não

**Ente Federado:**

ILHA DAS FLORES

**Demandante:**

**Órgão responsável pela auditoria:**

**SISAUD/SUS:**

**Nº da auditoria:**

**Finalidade da auditoria:**

**Status da auditoria:**

**Unidade(s) auditada(s):**

**Recomendações**

**Encaminhamentos**

## 11. ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO

### 11.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

O SARGSUS enquanto instrumento de gestão é de suma importância para orientar a elaboração da Programação Anual de Saúde - (PAS) e do Relatório de Gestão no município, tomando-se assim a principal ferramenta para subsidiar o processo de monitoramento e avaliação da gestão de saúde a partir das necessidades identificadas. A integração das informações existentes em base de dados distintos somados à praticidade da visualização facilita a tomada de decisão para o alcance dos compromissos e responsabilidades sanitárias referentes ao planejamento e programação, bem como a análise e os custos investidos nas ações e serviços de saúde. O SARGSUS trará uma série de contribuições tanto para a gestão quanto para o controle social a fim de qualificar os processos e práticas do monitoramento e avaliação da gestão, facilitando a avaliação de desempenho deste processo da Gestão do SUS. Desta forma o SARGSUS possibilita o provimento dos meios para o aperfeiçoamento contínuo da gestão em relação às ações e serviços prestados além de apoiar a participação do controle social.

### 11.2. RECOMENDAÇÕES PARA A PRÓXIMA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE E/OU REDIRECIONAMENTOS PARA O PLANO DE SAÚDE

Através da construção deste relatório de gestão é possível realizar uma avaliação geral da situação de saúde do município, seus processos de trabalho, os investimentos em saúde realizados, seus indicadores de saúde e metas alcançadas, bem como a atuação do controle social, através desta avaliação e monitoramento podemos avaliar em quais aspectos podemos melhorar a nossa gestão. A integração das informações existentes em base de dados distintos somados à praticidade da visualização facilita a tomada de decisão para o alcance dos compromissos e responsabilidades sanitárias referentes ao planejamento e programação, bem como a análise e os custos investidos nas ações e serviços de saúde. O SARGSUS trará uma série de contribuições tanto para a gestão quanto para o controle social a fim de qualificar os processos e práticas do monitoramento e avaliação da gestão, facilitando a avaliação de desempenho deste processo da Gestão do SUS. Desta forma o SARGSUS possibilita o provimento dos meios para o aperfeiçoamento contínuo da gestão em relação às ações e serviços prestados além de apoiar a participação do controle social.

### 11.3. ARQUIVOS ANEXOS

Documento	Tipo de Documento
Plano municipal Ilha das Flores FINAL 2018-2021.pdf	Plano de Saúde do período 2014 - 2017
resoluções .pdf	Resolução do Conselho de Saúde que aprova o Plano de Saúde do período de 2014 a 2017
Programação Anual de Saúde Ilha das Flores 2017.doc	Programação Anual de Saúde referente ao Ano do RAG
resoluções .pdf	Resolução do Conselho de Saúde que aprova a programação anual de saúde referente ao ano do RAG

## 12. APRECIÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO

### 12.1 RELATÓRIO QUADRIMESTRAL (LC 141/12)

Enviado para Câmara de Vereadores em	1º QUA	2º QUA	3º QUA
Enviado ao Conselho de Saúde em	26/09/2017	24/10/2017	27/02/2018
Enviado para Câmara de Vereadores em	03/10/2017	07/11/2017	27/03/2018

### 12.2. RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO (RAG)

#### 12.2.1. INFORMAÇÕES DO GESTOR

Horário de Brasília

Enviado ao Conselho de Saúde para apreciação em	28/03/2018 20:53:12
Enviado ao Tribunal de contas a que está jurisdicionando em	
Enviado à Câmara de Vereadores em	
Reenviado ao Conselho de Saúde para reapreciação em	

#### 12.2.2. INFORMAÇÕES DO CONSELHO DE SAÚDE

Horário de Brasília

Data de Recebimento do RAG pelo CS	28/03/2018 20:53:12
Apreciado pelo Conselho de Saúde em	17/04/2018 09:20:35
Reapreciado pelo Conselho em	
Parecer do Conselho de Saúde	O conselho municipal de saúde aprovou sem ressalvas o Relatório de Gestão Anual 2017, em anexo está a resolução.
Status da Apreciação	Aprovado
Resolução da Apreciação	02 Data 29/03/2018

ILHA DAS FLORES - SE, 31 de Dezembro de 2017.

*Maria Cicera Tenorio da Silva*  
MARIA CICERA TENORIO DA SILVA  
SECRETARIA DE SAÚDE